



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.



## Vale inicia trabalhos para eliminar mais uma estrutura a montante

Em continuidade ao Programa de Descaracterização, divulgado em 2019, a Vale vai iniciar atividades preparatórias para a descaracterização da barragem Xingu, da Mina Alegria, do Complexo Mariana.

Todas as ações que estão sendo realizadas em Xingu são comunicadas aos órgãos reguladores e acompanhadas por auditoria técnica do Ministério Público de Minas Gerais. A descaracterização de estruturas construídas pelo método a montante (alteadas sobre o próprio rejeito) faz parte do

compromisso assumido pela empresa após o rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e é também uma exigência legal.

Atualmente, a barragem Xingu está em nível 2 do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) e é monitorada, permanentemente, pelo Centro de Monitoramento Geotécnico, além de passar por regulares inspeções de campo e constantes obras e medidas de estabilização.

# Cultura de prevenção e segurança

*“O simulado de emergência é uma oportunidade única para que o poder público, a empresa e a comunidade dialoguem sobre a prevenção de riscos, se preparando para o caso de uma emergência”.* Para o coordenador de Defesa Civil de Mariana, **Welbert Stopa**, a ação é fundamental na construção de uma cultura de segurança.

No dia 29 de outubro, sexta-feira, moradores do distrito de Santa Rita Durão participaram do segundo simulado prático de emergência. A ação incluiu as comunidades localizadas na Zona de Autossalvamento (ZAS) do dique PDE Permanente I e da Zona de Segurança Secundária (ZSS) da barragem Campo Grande.

O treinamento teve início com o toque das sirenes. Após o sinal, os participantes seguiram as rotas de fuga e se dirigiram para os pontos de encontro localizados em áreas seguras. Neste ano, a ação foi realizada no período noturno.

Os simulados práticos têm caráter preventivo e fazem parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em cumprimento à legislação vigente.



Cerca de 850 pessoas foram convidadas para participarem do treinamento

## Barragens mais seguras

Alinhada às mais rigorosas práticas nacionais e internacionais de segurança, a Vale já opera com o Acionamento Automático de Sirenes nas barragens que, por meio de um conjunto de sensores, detecta movimentações nas estruturas e pode disparar as sirenes de forma automática, com emissão imediata de alertas. Trata-se de uma melhoria relevante na gestão de segurança e solução pioneira de uma tecnologia que está em evolução. Adicionalmente, as barragens seguem sendo acompanhadas 24 horas por dia, com uso de tecnologias que permitem o monitoramento remoto.



Barragem com Tiltmeters: instrumento que identifica movimentações na estrutura

